

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

VICTOR HUGO DO NASCIMENTO COSTA

**PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE PARAÍBA, EM SERRA DO MEL - RN: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO
INSTRUMENTO DE ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU**

Serra do Mel
2016

VICTOR HUGO DO NASCIMENTO COSTA

**PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE PARAÍBA, EM SERRA DO MEL - RN: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO
INSTRUMENTO DE ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Profa. M.Sc. Marjane Soares Ferreira

Serra do Mel
2016

Costa, Victor Hugo do Nascimento

Prevenção do câncer de colo do útero na Unidade Básica de Saúde Paraíba, em Serra do Mel - RN: a educação em saúde como instrumento de adesão ao exame Papanicolau/Victor Hugo do Nascimento Costa. – São Luís, 2016.

12 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2016.

1. Prevenção de Câncer de Colo Uterino. 2. Saúde da mulher. 3. Educação em Saúde. I. Título.

CDU 616-006.6

VICTOR HUGO DO NASCIMENTO COSTA

**PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE PARAÍBA, EM SERRA DO MEL - RN: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO
INSTRUMENTO DE ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em: / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Marjane Soares Ferreira (Orientadora)

Mestre em Biologia Ambiental

Universidade Federal do Pará - UFPA

1º MEMBRO

2º MEMBRO

RESUMO

O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV. A infecção genital por este vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer, tais alterações das células são descobertas facilmente no exame preventivo de Papanicolau, e são curáveis na quase totalidade dos casos. Por isso a grande importância de realizar periodicamente o exame. O presente trabalho tem como objetivo usar a educação em saúde como instrumento de adesão das mulheres de construção/fortalecimento do vínculo, para a adesão das mulheres ao exame de Papanicolau. Com isso serão realizados encontros para a construção de conhecimento, bem como mutirões para a realização do exame de papanicolau na área estudada. A educação em saúde é de suma relevância para o sucesso de um trabalho em equipe, por é através dela que conseguimos construir/fortalecer o vínculo com a população, no intuito de promover saúde e trazer os princípios da atenção básica à prática.

Palavras-chave: Prevenção de Câncer de Colo Uterino. Saúde da mulher. Educação em Saúde.

ABSTRACT

Cervical cancer, also called cervical, is caused by persistent infection with certain types of Human Papillomavirus - HPV. The genital infection by this virus is very frequent and does not cause disease in most cases. However, in some cases, there may be cellular changes that may progress to cancer, such changes in the cells are easily discovered on preventive Pap test and are curable in almost all cases. Hence the great importance of periodically taking the exam. This work aims to use health education as instrument of accession women building / strengthening of the bond for the accession of women to the Pap smear. They will be held meetings to build knowledge and joint efforts for the realization of the Pap test in the study area. Health education is of paramount importance to the success of a team effort, for it is through it that we can build / strengthen the bond with the population, in order to promote health and bring the principles of primary care practice.

Keywords: Cervical Cancer Prevention. Women's health. Health education.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1	TÍTULO.....	06
1.2	EQUIPE EXECUTORA.....	06
1.3	PARCERIAS INSTITUCIONAIS.....	06
2	INTRODUÇÃO.....	07
3	JUSTIFICATIVA.....	08
4	OBJETIVOS.....	08
4.1	Geral.....	08
4.2	Específicos.....	08
5	METAS.....	08
6	METODOLOGIA	09
7	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	10
8	IMPACTOS ESPERADOS.....	10
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
	REFERÊNCIAS.....	12

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 TÍTULO

Prevenção do câncer do colo do útero na Unidade Básica de Saúde Paraíba, em Serra do Mel - RN: a educação em saúde como instrumento de adesão ao exame Papanicolau

1.2 EQUIPE EXECUTORA

- Victor Hugo do Nascimento Costa (Médico)
- Profa. Marjane Soares Ferreira (Orientadora)
- Aldineide Inocêncio Carapuça (ACS)
- Edvalda Pereira da Silva (ACS)
- Francineide Silva (ACS)
- Geilma Aires Dantas (ACS)
- Jorge Soares de Lima (ACS)
- José Valter Felix Dantas (ACS)
- Gilson Mesquita de Oliveira (Enfermeiro)

2 INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV. A infecção genital por este vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer, tais alterações das células são descobertas facilmente no exame preventivo de Papanicolau, e são curáveis na quase totalidade dos casos. Por isso a grande importância de realizar periodicamente o exame (INCA, 2015).

Ainda, verifica-se por parte de algumas mulheres, resistência à procura pelo exame de Papanicolau, simplesmente pelo constrangimento ou por desconhecerem a importância do mesmo na prevenção do câncer do colo do útero. Além disso, existem ainda, aquelas que consideram sintomas importantes do câncer de colo de útero, como uma coisa normal de toda mulher, e querem apenas uma medicação. Aqui, além das dificuldades intrínsecas de cada mulher, existem outras que também interferem no acesso aos serviços de saúde: horários de trabalho que não permitem a mulher ir ao posto, dificuldade de deslocamento e medo que algo de errado vá dá no exame.

Diante disso, a educação em saúde se torna um instrumento de suma importância para a criação/fortalecimento do vínculo entre a equipe e as mulheres, bem como um meio de esclarecimento e conscientização dessas mulheres em relação à realização do exame de papanicolau.

A criação de grupos, palestras em pontos estratégicos da área estudada, bem como a realização de mutirões com o intuito de atender as mulheres que tem seu trabalho, irá nos proporcionar uma maior adesão dessas mulheres à prevenção do câncer do colo do útero. Dessa forma, o presente plano de intervenção tem como objetivo, aumentar os índices dos indicadores de saúde através da educação em saúde. Dentre os diversos espaços dos serviços de saúde, Vasconcelos (1989; 1999) destaca os de atenção básica como um contexto privilegiado para desenvolvimento de práticas educativas em saúde. A consideração do autor se faz pela particularidade destes serviços, caracterizados por uma maior aproximação com a população e a ênfase nas ações preventivas e promocionais.

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 1994), o objetivo da ação educativa é desenvolver no indivíduo e no grupo a capacidade de analisar criticamente a sua

realidade; de decidir ações conjuntas para resolver problemas e modificar situações; de organizar e realizar a ação, e de avaliá-la com espírito crítico.

Construir e fortalecer o vínculo com a população será nosso maior aliado, na luta contra as neoplasias do colo do útero, e isso conseguiremos através da educação em saúde.

3 JUSTIFICATIVA

A realização desse trabalho irá de encontro a um problema identificado na área da Unidade Básica de Saúde Paraíba em Serra do Mel/RN, na qual diversas mulheres vêm à procura de consulta ginecológica, onde as mesmas querem ser medicadas, mas não querem realizar o exame de papanicolau, isso por conta de vergonha, medo e incompatibilidade de horários. Onde estaremos colocando a educação em saúde como nossa principal aliada na adesão dessas mulheres.

O trabalho terá grande relevância no contexto teórico e prático, pois estaremos formando grupos de educação, para a construção de vínculo e conscientização dessas mulheres. Por meio dos agentes comunitários de saúde, faremos encontros periódicos, com intuito de informar e promover saúde.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Utilizar a educação em saúde como instrumento de construção/fortalecimento do vínculo, para a adesão das mulheres ao exame de Papanicolau.

4.2 Específicos

- Formar grupos de mulheres, para realização de palestras e trabalhos educacionais para a realização do exame papanicolau;
- Realizar palestras em pontos estratégicos da área;
- Realizar campanhas/mutirões de coleta de exame papanicolau;

5 METAS

Temos como principal meta, o alcance dos indicadores de saúde, pois percebemos, que ficamos abaixo da meta anual no ano passado, desse modo queremos aumentar pelo menos 50% em relação à adesão ao exame de papanicolau, e fazer com que o exame faça parte da rotina anual dessas mulheres.

6 METODOLOGIA

Para a realização desse estudo, inicialmente estaremos realizando uma capacitação com a equipe, demonstrando os objetivos que queremos alcançar com o projeto de intervenção, para isso estaremos realizando reuniões com a equipe na Unidade Básica de saúde. Posteriormente, marcaremos as datas relacionadas ao encontro dos grupos de educação em saúde. Utilizaremos o espaço da Unidade Básica de Saúde, escolas e grupos comunitários para esses encontros, essas mulheres serão convidadas por seus respectivos agentes comunitários de saúde, onde usaremos dinâmicas e retroprojetores como meio de apresentação do tema mencionado. Após esses encontros, estaremos realizando campanhas para a coleta do exame de papanicolau, essas campanhas acontecerão através de mutirões que ocorreram tanto na Unidade quanto nos pontos de apoio da comunidade.

Será realizado um gráfico, onde vamos avaliar o número de mulheres existentes, o número de mulheres que realizaram o exame de papanicolau antes das ações, e o número de mulheres que aderiram após os grupos de educação em saúde. Esse gráfico terá grande relevância para observar os resultados alcançados no tocante ao indicador de saúde estudado.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	JANEIRO DE 2016	FEVEREIRO DE 2016	MARÇODE 2016
PALESTRA EDUCATIVA NA UBS.	05/01	16/02	01/03
PALESTRA NA COMUNIDADE	12/01	23/02	08/03
MUTIRÃO DE PREVENTIVO NA UBS	14/01	18/02	15/03
MUTIRÃO DE PREVENTIVO NA COMUNIDADE (PONTO DE APOIO)	21/01	25/02	22/03

8 IMPACTOS GERADOS

A não realização do exame pode ocasionar um aumento nos casos de câncer, pois as mulheres só vêm a realizá-lo quando sinais sintomas a incomodam. Desse modo, a ação a qual realizaremos, trará grandes benefícios as mulheres, pois estaremos contribuindo para a prevenção do câncer do colo do útero, uma das doenças que mais matam mulheres no mundo. Não deixando de mencionar que é uma ação que poderá ser permanente, fortalecendo o vínculo entre a equipe e o publico alvo, e assim estaremos acompanhando o avanço nesse contexto.

Segundo o INCA, o câncer do colo do útero é terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Prova de que o país avançou na sua capacidade de realizar diagnóstico precoce é que na década de 1990, 70% dos casos diagnosticados eram da doença invasiva. Ou seja: o estágio mais agressivo da doença. Atualmente 44% dos casos são de lesão precursora do câncer, chamada *in situ*. Esse tipo de lesão é localizada.

A prevenção sempre será o melhor caminho na luta contra o câncer, pois como já foi mencionado, se diagnosticado precocemente, a probabilidade de cura é bastante alta. Dessa forma, estaremos contribuindo para adesão dessas mulheres, e conseqüentemente para uma melhor qualidade e expectativa de vida.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já iniciamos as ações, e de acordo com que já foi realizado, percebemos uma melhor adesão dessas mulheres à realização do exame. Diante disso, percebemos a grande importância desse trabalho para a comunidade, pois levantamos uma problemática identificada no dia-a-dia, e fomos buscar alternativas para a melhoria da saúde da área estudada.

A educação em saúde é de suma relevância para o sucesso de um trabalho em equipe, por é através dela que conseguimos construir/fortalecer o vínculo com a população, no intuito de promover saúde e trazer os princípios da atenção básica à prática.

Estamos realizando um trabalho em equipe, onde cada profissional tem sua singular importância no quesito trabalhado. Dessa maneira, estaremos contribuindo para uma melhor expectativa de vida dessas mulheres, bem como para o esclarecimento da população.

REFERÊNCIAS

AMMANN, S. B. **Participação social**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1977.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Informação, Educação e Comunicação. “Informações epidemiológicas como instrumento de planejamento e gerência dos serviços de saúde”. In: **Incentivo à participação popular e controle social no SUS**: textos técnicos para conselheiros de saúde. Brasília: IEC, 1994.

_____. Ministério da Saúde. Divisão Nacional de Educação em Saúde. “Ação educativa: diretrizes”. In: **Encontro de Experiências de Educação e Saúde**, 1, Brasília, 1981. Anais ... Brasília, Divisão Nacional de Educação em Saúde, 1981. p. 16 - 33. [Educação e Saúde, 1].

http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio

SMEKE, E. L. M.; OLIVEIRA, N. L. S. Educação em saúde e concepções de sujeito. In: VASCONCELOS, E. M. (Org.) **A saúde nas palavras e nos gestos**: reflexões da rede educação popular e saúde. São Paulo: HUCITEC, 2001. p.115-36.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular e a atenção à saúde da família**. São Paulo: HUCITEC, 1999.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular nos serviços de saúde**. São Paulo: HUCITEC, 1989.

VASCONCELOS, E. M. Redefinindo as práticas de saúde a partir da educação popular nos serviços de saúde. In: VASCONCELOS, E. M. (Org.) **A saúde nas palavras e nos gestos**: reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: HUCITEC, 2001. p.11-9